

Rodrigo Zanc - Vêio Cemitério

tom:

C

C G

Duas luas entre galhos secos

Olhos bem arregalados vêm

A coruja olha cantando

Tem cabelo arrepiando, tem

Com medo não quer ter, o impulso de sonhar

Pra tudo acabar, sem querer saber

Quando a noite cai, num cavalo sai

No escuro vai surgindo, Cemitério está sorrindo

Medo no caminho, nuvens vão se abrindo

0 seu culto vai cumprindo, toda noite repetindo

0 seu culto vai cumprindo, toda noite repetindo

[Solo] G D C E7 Am Am Am F E7

Cemitério, o "vêio tá" passando

Molecada vai sumindo ao léu

Calça velha, curta e assustada

0 nariz é a direção do céu

Com medo não quer ter, o impulso de sonhar

Pra tudo acabar, sem querer saber

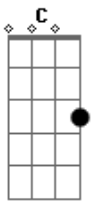
Quando a noite cai, num cavalo sai

No escuro vai surgindo, Cemitério está sorrindo

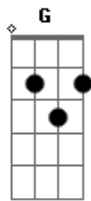
Medo no caminho, nuvens vão se abrindo

0 seu culto vai cumprindo, toda noite repetindo

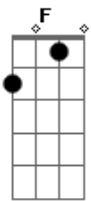
Acordes



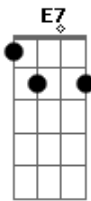
© ukulele-chords.com



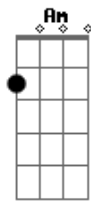
© ukulele-chords.com



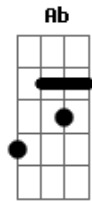
© ukulele-chords.com



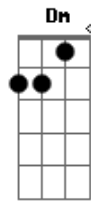
© ukulele-chords.com



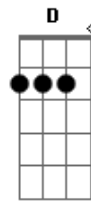
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com